



1cm  
 Panela reconstituída, de bordos planos e de pasta vermelha  
 – Beco do Espanhol, Moita.



1cm  
 Panela de paredes finas de pasta vermelha  
 – Cadeia de Alhos Vedros.

#### FICHA TÉCNICA

#### EXPOSIÇÃO

**Tema** – *A Ocupação do Território Através dos Vestígios Arqueológicos: Do Paleolítico à Idade Contemporânea*

**Organização** – Câmara Municipal da Moita / DASC / Divisão de Cultura

**Elaboração de Textos** – António Gonzalez; Luís Raposo; Maria Clara Santos e Rui Correia

**Cartografia** – Rita Costa

**Ilustrações** – Marcos Oliveira

**Créditos Fotográficos** – António Gonzalez; Arquivo Fotográfico da Junta de Freguesia de Alhos Vedros; Direção-Geral do Património Cultural / Arquivo de Documentação Fotográfica (DGPC/ADF) / Fotografia de Luísa Oliveira, 1999; Centro de Arqueologia de Almada, 1990. © EMS-CDI; © Artescan, Adriano Oliveira e Luís Catarino, 2009; Artur Rocha “Ânforas Imperiais”, Museu do Dinheiro, 2016, p.10 e p.22; MNAS – ARQUA / Museo Nacional de Arqueología Subacuática de Cartagena, imagem obtida de Sónia Alexandra R. Bombico, *Economia Marítima da Lusitânia Romana: Exportação e Circulação de Bens Alimentares*, Volume II Anexos, 2017; Tiago do Pereiro; Vitor Cabral.

**Fotografias Extraídas de Publicações** – *História Universal Comparada*, Lisboa, Correio da Manhã, 2000, p.7

**Fotografias** - Arquivo da Câmara Municipal da Moita, João Hortelão e Rui Correia

**Digitalização e Tratamento de Imagens** – João Hortelão

**Revisão de Texto** – Maria Clara Santos

**Epigrafia** – Maria Clara Santos com revisão de José Manuel Vargas

**Colaboração** – Joaquina Soares, Diretora do Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS)

**Conceção Gráfica e Produção da Exposição** – Ilusões da História - Oficina de Museus, Lda.

**Edição** – Câmara Municipal da Moita / DASC / Divisão de Cultura

**Data da Edição** – Setembro de 2021

#### INFORMAÇÕES

Visitas guiadas em grupo (8 a 10 pessoas), por marcação prévia.

Câmara Municipal da Moita / DASC / Divisão de Cultura

Tel. 210 817 048

E-mail: [div.cultura@mail.cm-moita.pt](mailto:div.cultura@mail.cm-moita.pt)



#### Morada:

Rua A, Alto de S. Sebastião, Moita

#### Coordenadas:

Latitude 38:39:28,094 - Longitude -8:59:22,295

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO  
 Capela de S. Sebastião

### A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO ATRAVÉS DOS VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS: DO PALEOLÍTICO À IDADE CONTEMPORÂNEA

O carácter arqueológico da presente exposição levou-nos a estabelecer uma linha cronológica que se inicia com a origem da humanidade no Paleolítico Inferior e prolonga-se até à Idade Contemporânea. Neste longo arco temporal, o discurso expositivo começa com uma reflexão sobre o enquadramento geológico da região da Península de Setúbal e Vale do Tejo, no qual se integra o território do atual concelho da Moita e prossegue pelos seis módulos cronológicos: Paleolítico, Neolítico, Período Romano, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea.

Em cada período procurámos descrever as principais características que marcaram as sociedades e que assinalaram essas etapas temporais, a nível político, económico e social. Esta informação é, por sua vez, rematada com elementos da história local que nos remete para sítios, como Vale da Amoreira, Ponta do António, Gaió, Ponta da Passadeira, Alhos Vedros entre outros, concebendo-se, assim, uma narrativa histórica do concelho da Moita, capaz de dialogar com o visitante. Para cada uma das temporalidades apresentadas e a partir das peças selecionadas, encontradas nos diferentes sítios do concelho, vamos procurar expor as realidades sociais e económicas das comunidades que então viviam na Pré-História e nos restantes períodos históricos.

O objetivo desta exposição é fazer uma abordagem geral e integrada da ocupação do território, através dos materiais arqueológicos que se encontram na Reserva do Município da Moita. Antes de mais, pretende-se valorizar esses vestígios arqueológicos no seu contexto cultural e divulgá-los junto da população local, prestando um contributo para o conhecimento da história do concelho.

Através de uma narrativa museográfica concisa, procurámos expor o presente acervo material, articulado com a construção de conteúdos, de forma a permitir a compreensão, o conhecimento, a promoção e a valorização de todo um património arqueológico que faz parte integrante da nossa identidade histórica.

Paleolítico



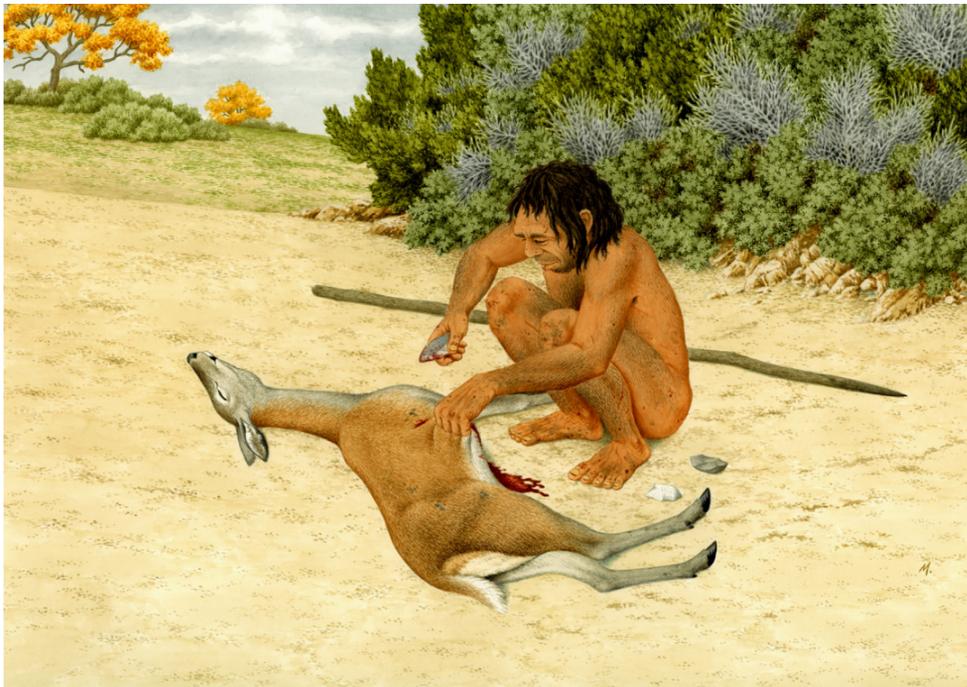
Diferentes perspetivas da lasca paleolítica – Vale da Amoreira.

Furador em quartzito e furador em sílex – Ponta do António.

Neolítico



Machado neolítico – Gaio.



Demonstração de uma das várias utilizações da lasca paleolítica, encontrada no Vale da Amoreira. Ilustração de Marcos Oliveira



Reconstituição de uma cena quotidiana da comunidade neolítica da Ponta da Passadeira. Ilustração de Marcos Oliveira



Reconstituição de uma cena de talhe, no contexto da indústria lítica, na Ponta do António. Ilustração de Marcos Oliveira



Reconstituição de uma cena quotidiana da comunidade neolítica do Gaio. Ilustração de Marcos Oliveira